

Simpósio Temático 13

Guilherme de Almeida Américo

Universidade Federal de Santa Catarina

Título da Comunicação: O indígena por meio das lentes da Seção de Estudos do Serviço de Proteção aos Índios

RESUMO: No período do Estado Novo (1937-1945) foram propagandeados ideais nacionalistas, entre eles a homogeneização do povo brasileiro que visava dissolver as diferenças entre a população brasileira para se constituir um “novo homem brasileiro”. Neste sentido, as diversas etnias existentes no Brasil deveriam deixar suas diferenças para o bem do país, inclusive os povos indígenas, que eram considerados os ancestrais do povo brasileiro. O órgão responsável pelos assuntos indígenas era o Serviço de Proteção aos Índios/SPI, que declarava como função primordial trazer os indígenas para a civilização, desconsiderando as especificidades culturais de cada povo. Essa tarefa deveria ser realizada por meio da educação, transformando os “quistos étnicos” indígenas em verdadeiros agrupamentos de trabalhadores civilizados. Em 1942 surge a Seção de Estudos do SPI, num momento em que o cinema estava sendo problematizado como uma poderosa ferramenta para a propaganda e a educação no território brasileiro. Uma das funções da Seção de Estudos era divulgar as atividades promovidas no interior dos postos indígenas por meio de filmes documentários. Esta pesquisa visa discutir a forma que os indígenas aparecem representados em dois filmes que o órgão produziu: *Curt Nimuendaju e Icatú: dois postos indígenas de nacionalização* (1942) e *Um posto indígena IR7* (1945). Desta maneira, o objetivo é problematizar os principais elementos presentes nos filmes que vão ao encontro do discurso positivista do SPI em trazer os indígenas para a civilização.